



DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO ENSINO PRESENCIAL: VIVÊNCIAS DE PROFESSORES E ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE REDENÇÃO-CE (BRUNILO JACÓ)

Romanadjata¹

Maria Alda De Sousa Alves²

RESUMO

Este relato de experiência apresenta vivências realizadas durante a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na área de Sociologia, em uma escola pública de ensino médio do Ceará, no ano de 2025. As atividades ocorreram na Escola Estadual Dr. Brunilo Jacó e tiveram como foco a observação participante, a escuta sensível e a reflexão coletiva com professores, estudantes e pibidianos. O objetivo central foi refletir sobre os desafios e as potencialidades do ensino presencial na escola pública. A metodologia adotada foi qualitativa, baseada em anotações de campo e na análise das interações no espaço escolar. Os resultados evidenciaram que a presença do professor fortalece vínculos e favorece aprendizagens significativas, mesmo diante de dificuldades como salas cheias, falta de recursos e sobrecarga docente. Também se destacou o papel do afeto e da escuta como práticas educativas. Conclui-se que, apesar das limitações, o ensino presencial permanece como espaço fundamental de acolhimento, convivência e transformação social.

Palavras-chave: Ensino presencial; PIBID; educação pública; afeto.

Ciências Humanas , Unidade acadêmica dos palmares , Discente, romanadjata353@gmail.com¹

Ciências Humanas, Unidade acadêmica dos Palmares, Docente, aldasousa@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A escola é mais do que um espaço de transmissão de conteúdos; é também lugar de convivência, troca de experiências e formação de pessoas. O ensino presencial tem papel essencial nesse processo, pois favorece vínculos humanos. Freire (2011, p. 45) afirma que “ensinar exige amorosidade”.

Durante a experiência no PIBID, observou-se que a escola pública, mesmo diante de limitações, é também espaço de resistência e criatividade. Libâneo (2013, p. 25) destaca que “a escola é, ao mesmo tempo, lugar de formação cultural, de socialização e de exercício da cidadania”.

METODOLOGIA

O relato foi construído a partir das vivências no PIBID na Escola Estadual Dr. Brunilo Jacó, entre novembro de 2024 e junho de 2025. As atividades envolveram observação participante, anotações em caderno de campo, conversas com professores e reuniões com o grupo de pibidianos.

A metodologia adotada foi qualitativa, com foco na escuta sensível e na análise reflexiva do cotidiano escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. A presença do professor e sua importância

A presença do professor mostrou-se essencial para a aprendizagem e para o vínculo com os estudantes. Freire (2011, p. 69) lembra que “a autoridade do professor se fundamenta na coerência entre o que diz e o que faz”.

3.2. Desafios enfrentados no ensino presencial

Foram identificados desafios como salas superlotadas, professores cansados e falta de recursos básicos. Essa realidade dialoga com Tardif (2014, p. 36), ao afirmar que “os saberes da experiência revelam as pressões e dificuldades que marcam a vida cotidiana dos professores”.

3.3. A importância do afeto e do cuidado

Também se constatou que o afeto é parte essencial da prática docente. Muitos estudantes viam a escola como espaço de acolhimento. Nesse sentido, Libâneo (2013, p. 44) afirma que “a prática educativa é científica e técnica, mas também profundamente humana”.

3.4. Participação dos estudantes e aprendizagem

Os estudantes demonstraram maior interesse quando eram ouvidos. Em rodas de conversa, expressaram opiniões e mostraram desejo de respeito e valorização.

3.5. O papel do PIBID na formação docente

O PIBID foi decisivo para a formação da autora, aproximando teoria e prática. Oliveira e Barbosa (2013, p. 151) destacam que “o PIBID possibilita ao licenciando construir sua trajetória enquanto professor a partir das atividades oportunizadas pelo programa”.

Essa experiência confirma a ideia de Tardif (2014, p. 38) de que “a formação só se completa quando teoria e prática se encontram no cotidiano escolar”.

CONCLUSÕES

A experiência no PIBID possibilitou compreender que a escola pública é espaço de luta, mas também de esperança. Foram observados professores que, mesmo cansados, não desistiam de ensinar, e alunos que, apesar das dificuldades, mantinham o desejo de aprender.



O ensino presencial mostrou-se insubstituível, pois cria laços, promove convivência e favorece aprendizagens vivas.

AGRADECIMENTOS

A autora agradece à Escola Dr. Brunilo Jacó, aos professores e estudantes que acolheram a experiência, à supervisora e ao professor orientador do PIBID pelo acompanhamento, e aos colegas pibidianos pela parceria.

Agradece-se, em especial, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilitou a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília, DF: CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em: 06 jul. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. Formação de professores em Ciências Sociais: desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID. Revista Inter-Legere, n. 13, p. 140-157, 2013.